

## Ética e Integridade

Denise  
DebiasiBi2  
PARTNERS

## A ética e a integridade são as melhores ferramentas para se evitar escândalos corporativos



Tenho a impressão de que os escândalos empresariais vão se avolumando mundo afora. Mal saímos de um episódio negativo já surge outro na imprensa. Ao analisar os casos de maior repercussão, é possível notar que não se trata de uma questão geográfica ou setorial. Infelizmente, todos os países e segmentos da economia reservam surpresas desagradáveis para o grande público. Porém, o que me chama mais atenção ao ler as notícias relacionadas a esses fatos é o motivo das crises. Você já parou para notar o que é normalmente escrito na mídia sobre esses ruidosos episódios?

No Brasil, como já comentei aqui na coluna há alguns meses, tivemos o escândalo contábil das Lojas Americanas. Qual a razão da perda da varejista que girou na casa das dezenas de bilhões de reais? Erro no balanço. Ou maquiagem nas contas da empresa.

Nos Estados Unidos, a Boeing se viu envolvida com uma série de problemas de qualidade no seu principal produto, o 737 Max. E qual foi a principal razão das sucessivas falhas que colocaram passageiros e tripulações em perigo nos quatro cantos do planeta? Má gestão dos fornecedores. E processos produtivos que não souberam corrigir as falhas industriais das aeronaves.

Na China, o mercado construtivo sofreu um cataclisma com a falência da Evergrande, a maior incorporadora local. A razão do colapso da companhia? Segundo as notícias dos maiores veículos chineses de comunicação, o problema foi na alavancagem excessiva dos investimentos da organização. Em outras palavras, decisões arriscadas demais que se provaram infrutíferas.

Então, resumindo, nas Americanas, na Boeing e na Evergrande, os motivos das graves dificuldades foram, respectivamente, os equívocos financeiros da direção, as falhas de qua-

lidade dos fornecedores e os erros de investimento da alta administração. Agora eu me pergunto: será mesmo que foram essas as reais motivações dos infortúnios desse trio de corporações?!

Na minha visão, o motivo por trás de quase todos os grandes escândalos empresariais está na atitude antiética de seus profissionais e de seus executivos. Ninguém se pergunta: por que houve problema contábil? Por que tiveram sucessivos erros de qualidade? Qual o motivo para a ocorrência de equívocos nos investimentos de médio e longo prazos? A resposta invariavelmente é: decisões que atentaram contra a integridade institucional e os valores corporativos.

Por isso a importância do Compliance e da ética nos negócios. Quando fazemos tudo conforme as regras, não temos a certeza de que vamos triunfar em mercados tão competitivos. Por outro lado, quando damos as costas para os valores virtuosos e as boas práticas sociais, a certeza do fracasso se consolida. Até pode haver um sopro momentâneo de sucesso aqui e ali. Entretanto, em médio e longo prazos a sujeira que foi escondida embaixo do tapete se avoluma e é difícil de escondê-la. Aí o castelo de cartas cai com enorme rapidez, para perplexidade do público.

Por isso, no próximo grande escândalo corporativo que sair no jornal, na televisão e na Internet, pergunte-se: qual o real motivo por trás da falência, da crise de credibilidade ou da enorme queda no valor de mercado desta organização? Aposto que a razão é a postura antiética de seu corpo diretivo.

Saiba quem é a nossa Colunista:

Denise Debiasi é CEO da Bi2 Partners, reconhecida pela expertise e reputação de seus profissionais nas áreas de investigações globais e inteligência estratégica, governança e finanças corporativas, conformidade com leis nacionais e internacionais de combate à corrupção, antissuborno e antilavagem de dinheiro, arbitragem e suporte a litígios, entre outros serviços de primeira importância em mercados emergentes.

## Cinco dicas infalíveis para organizar seu orçamento pessoal

Você já parou para pensar de forma organizada sobre seus gastos e investimentos?

Na correria do dia a dia, muitas pessoas acabam negligenciando o planejamento financeiro, essencial para que o dinheiro não falte no fim do mês e importantes metas (como fazer uma viagem, adquirir um carro ou imóvel) sejam alcançadas.

“Na grande maioria dos casos, os problemas financeiros são causados mais por uma má administração dos recursos do que pelo valor da renda em si”, diz Paco Fazito, Consultor Financeiro, Mestre em Administração de Empresas e Embaixador da S.I.N. Implant System. “Organizar as finanças não é apenas uma questão de economia de dinheiro, mas sim de criar caminhos para a realização de sonhos e objetivos e conquistar a tão sonhada liberdade financeira”, conclui.

Confira, a seguir, cinco dicas do consultor para organizar seu orçamento pessoal:

**1) Conheça seus ganhos e gastos** - O primeiro passo para uma gestão financeira eficiente é entender em detalhes a situação financeira atual. Antes de tudo,



é preciso listar todos os ganhos mensais, incluindo salário, renda extra, benefícios e qualquer outra fonte de receita. Em seguida, divida-os em duas categorias principais: despesas fixas e variáveis. Fazer esse controle é fundamental para que seja possível avaliar onde é possível economizar e controlar os gastos.

**2) Estabeleça metas financeiras** - Quando existem objetivos a serem perseguidos, fica mais fácil tomar decisões e se manter motivado. As metas ajudam a manter a disciplina financeira, seja para quitar dívidas, economizar ou investir

em um bem mais caro. Elas devem ser específicas, relevantes e com prazo determinado. Hoje em dia existem vários aplicativos de banco que permitem ao usuário criar caixinhas para suas metas, o que simplifica esse processo.

**3) Crie um plano de orçamento** - Uma planilha detalhada é fundamental para garantir que o valor que você ganha seja superior do que seus gastos e também ajuda a economizar. Neste documento, a pessoa deve criar categorias, como moradia, alimentação, transporte, lazer e poupança e, em seguida, determinar um limite de gastos para cada uma.

É importante revisá-lo com frequência para adaptá-lo sempre que for necessário.

**4) Construa uma reserva de emergência** - Toda pessoa deve ter um valor poupado, destinado a custear imprevistos que podem acontecer em sua vida. Esse aporte deve estar investido em um produto financeiro seguro, com baixíssima chance de perdas e alta liquidez, já que o resgate pode acontecer a qualquer momento. O ideal é ter um valor equivalente a pelo menos seis meses do custo mensal.

**5) Busque a orientação de um consultor financeiro** - Um profissional especializado poderá fazer uma análise minuciosa da vida financeira do cliente, ajudando-o a conquistar um planejamento financeiro personalizado e eficaz para suas necessidades e objetivos. Isso pode fazer toda a diferença na construção de um futuro mais próspero e seguro. - Fonte e mais informações: (www.sinimplantsystem.com.br).

## Como começar o seu planejamento previdenciário ainda jovem

A maioria dos jovens brasileiros não dedica tempo suficiente ao planejamento de investimentos para a aposentadoria. Iniciar esses investimentos quanto antes pode fazer uma grande diferença no futuro financeiro. “Quanto mais cedo se começa, mais tempo se tem para acumular reservas significativas, garantindo um estilo de vida confortável após o término da vida profissional ativa”, ressalta João Pedro Calefi, especialista da Assessoria Previdenciária do Brasil (APB).

Segundo o especialista, começar a investir cedo permite aproveitar o poder dos juros compostos ao longo de um período mais longo, o que significa que mesmo pequenos investimentos podem crescer significativamente ao longo dos anos. Além disso, iniciar cedo reduz a necessidade de investir grandes quantias de uma só vez, permitindo que pequenos investimentos regulares ao longo do tempo resultem em uma reserva substancial para a aposentadoria.

Existem diversas estratégias para garantir uma fonte estável de renda durante a aposentadoria, aponta Calefi. Dentre as opções disponíveis, destacam-se os planos de previdência privada, como o recentemente introduzido Tesouro Direto Renda+, os rendimentos provenientes de ações que distribuem dividendos e investimentos em fundos imobiliários.

Ao planejar o futuro financeiro, é fundamental selecionar uma estratégia de investimento alinhada com suas metas e necessidades individuais. Para orientar esse processo, João Pedro Calefi sugere algumas estratégias para aumentar a eficácia dos investimentos visando a aposentadoria.

O especialista destaca a importância de definir metas financeiras claras, que servirão como guia para as decisões de investimento. Avalie a tolerância ao risco, horizonte de tempo e objetivos pessoais para identificar o tipo de investimento mais adequado ao perfil de cada indivíduo. Diversificar os investimentos em diferentes classes de



ativos, como ações, títulos, imóveis e produtos de renda fixa, ajuda a reduzir o risco e aumentar as chances de retorno consistente ao longo do tempo.

Calefi também indica manter-se atualizado sobre as tendências do mercado, revisar regularmente a estratégia de investimento e estar aberto a ajustes conforme necessário. O mundo financeiro está em constante evolução, e é essencial adaptar-se a essas mudanças para otimizar os retornos.

Caso não se sinta confortável gerenciando os investimentos sozinho, considere buscar a ajuda de um consultor financeiro qualificado, que pode auxiliar na tomada de decisões informadas.

“Ao seguir essas diretrizes e permanecer disciplinado em relação ao plano de investimento, você estará mais bem preparado para alcançar a independência financeira na aposentadoria e desfrutar de um futuro financeiro estável e confortável”, aconselha Calefi. - Fonte e mais informações: (www.apbprev.com.br).

Empresas  
& Negócios

www.netjen.com.br



Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

3106-4171